

Distração osteogênica como forma de reconstrução alveolar

da Silva MP, Trento GS, Feltrin GP, Gabrielli MAC, Vieira EH, Monazzi MS, Reis JMSN,
Pereira-Filho VA

Resumo

Diversos fatores, intrínsecos ou extrínsecos, levam a uma diminuição agressiva do volume ósseo dos maxilares. Como exemplo desses fatores, podemos listar traumas e patologias. O objetivo deste estudo é apresentar a técnica de distração osteogênica como alternativa para o aumento do volume ósseo mandibular remanescente devido às duas etiologias previamente citadas. O primeiro caso relata uma paciente do gênero feminino acometida por um ameloblastoma tratado por meio de ressecção marginal da mandíbula, o segundo caso trata-se de um paciente do gênero masculino com histórico de fratura mandibular não tratada evoluindo para seqüela de trauma. Visando a reabilitação total dos pacientes, ambos casos foram tratados de acordo com a técnica da distração osteogênica. Vários fatores influenciam na forma de tratamento dessas condições. Apesar de enxertos autógenos serem considerados padrão ouro para as reconstruções alveolares, suas altas taxas de reabsorção e a morbidade associada à cirurgia para remoção do enxerto, levam o cirurgião a buscar outras alternativas cirúrgicas, como a distração osteogênica. Ainda, este trabalho pretende expor as vantagens e benefícios dessa técnica, além de apresentar os resultados satisfatórios obtidos.

Palavras-chave: Mandíbula, patologia, trauma, distração osteogênica.